

18/12/09

Roubos a condomínios aumentam nas férias; saiba como evitar

As grades dos condomínios já não trazem tanta segurança. Os ladrões não se intimidam com porteiros ou circuito interno de câmeras, e os assaltos a esse tipo de imóvel crescem em São Paulo.

Na época das festas, o crime aumenta. De acordo com dados da Polícia Civil, foram registrados 45 arrastões na capital e 80 no Estado em 2009. No ano passado, ocorreram apenas 20 na cidade.

Hubert Gebara, vice-presidente de Administração Imobiliária do Secovi (sindicato das empresas imobiliárias), diz que a atenção deve ser dobrada nessa época porque os apartamentos ficam vazios, o que facilita a entrada do ladrão, e pela troca constante de funcionários, que entram de férias e colocam outro no lugar sem preparação adequada.

Para o capitão da PM José Elias de Godoy, o aumento desse crime é por conta da fragilidade do sistema. “Em 90% dos assaltos os bandidos entram pela porta da frente. Os moradores acham que só porque estão em condomínios podem deixar tudo aberto. Eles não tomam cuidado.”

Segundo ele, esses bandidos migraram de crimes como roubos a banco e de cargas. A maioria dos assaltos ocorre cedo (5h às 7h), quando os condôminos saem para trabalhar, e no final de tarde (17h às 20h), quando voltam para casa.

Apenas 20% dos casos foram esclarecidos e, na maioria das vezes, os moradores não recuperam o que foi levado.

As dicas do capitão para dificultar os ataques são treinar funcionários para que eles identifiquem os visitantes, deixar as portas fechadas o dia inteiro, e, mais importante, conscientizar o condômino, “pois ele não está imune”.

Já a administradora Lello diz que o síndico tem grande responsabilidade para a segurança. “O síndico deve verificar o funcionamento do circuito de alarmes e TV interna do condomínio.”

Outro costume inadequado é o morador deixar a chave do apartamento na portaria. Caso haja necessidade de regar plantas ou tratar de animais de estimação, os moradores devem entregar as chaves a parentes ou amigos.

Polícia

Desde agosto a investigação de roubos e furtos a condomínios está sendo feita por uma delegacia especializada. O desempenho neste ano das investigações policiais é ruim: só 1 em cada 5 arrastões acabou solucionado.

Com a medida, a 4ª Delegacia da Divisão de Crimes contra o Patrimônio passa a centralizar todos os roubos em condomínios. Hoje, ela conta com 35 policiais civis, 30 investigadores e cinco escrivães.

FONTE: <http://www.band.com.br/jornalismo/cidades/conteudo.asp?ID=242087>